22/07/2016 16:04 - Após depoimento de João Santana, Dilma diz que não autorizou caixa 2 em campanha

A presidenta afastada Dilma Rousseff disse hoje (22), em seu *Twitter*, que não autorizou pagamento de caixa 2 "a ninguém". "Se houve pagamento, não foi com meu conhecimento", disse. Ontem (21), o publicitário João Santana e a mulher dele, Mônica Moura, disseram, em depoimento ao juiz federal Sérgio Moro, que receberam pagamento no exterior referente a uma dívida de campanha do PT nas eleições de 2010.

As audiências foram realizadas na ação penal em que os investigados respondem na Operação Lava Jato. Ambos estão presos desde fevereiro em Curitiba.

Durante o depoimento, Mônica Moura, que era responsável pela parte financeira da empresa de *marketing* do casal, informou que recebeu US$ 4,5 milhões em uma conta *off shore* na Suíça, controlada pelo empresário Zwi Skornick, acusado de operar os pagamentos ilegais, segundo investigadores da Lava Jato.

Conforme Mônica, o repasse era referente a uma dívida por serviços prestados ao PT durante a campanha da presidenta Dilma Rousseff em 2010. A empresa do casal fez o trabalho de *marketing* político da campanha.

Mônica relatou que, em 2013, passou a pressionar o ex-tesoureiro do partido, João Vaccari Neto, para que o pagamento da dívida, estimada em US$ 10 milhões, fosse feito. A partir daí, segundo ela, foi orientada por Vaccari a procurar Skornick, que seria responsável pelo pagamento de uma parcela.

Questionada pelo juiz Sérgio Moro se os pagamentos foram registrados na Justiça Eleitoral, Mônica Moura respondeu: "Não, não foi. Foi caixa 2 mesmo".

Impeachment

No *Twitter*, Dilma afirmou que continua lutando contra o seu *impeachment*. "O processo só se completa com a votação no Senado. Faltam seis senadores para impedir [o *impeachment*]", disse. O processo de afastamento de Dilma está previsto para ser votado no plenário do Senado no fim de agosto.

Após notícias de que estaria começando a levar sua mudança de Brasília para Porto Alegre, Dilma informou que pretende se mudar apenas em janeiro de 2019. "O que eu tenho está no Palácio da Alvorada, pouca coisa está em Porto Alegre. Espero levar minhas coisas para lá em janeiro de 2019", escreveu. Na capital gaúcha, moram a filha, o genro e os dois netos da presidenta afastada.

Fonte: Redação